

O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

www.fundacaobancodobrasil.org.br

www.abrvideo.org.br

 **Prêmio
Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2011**

Parceria Institucional



Representação
no Brasil



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Patrocínio



Realização



Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais,
acesse: www.fundacaobancodobrasil.org.br



Tecnologia Social

Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2011

**Fazendo
Minha História**

Associação Fazendo História
São Paulo (SP)



Fotos: Luiz Clementino



Como funciona a Tecnologia Social Fazendo Minha História

Antes de ser implantada a tecnologia, o abrigo recebe material de apoio, composto por uma biblioteca com até 150 livros, máquina fotográfica e um álbum para cada criança. É realizada, também, uma formação para dirigentes e educadores sociais dos abrigos e adultos colaboradores, com temas como a importância do serviço de acolhimento e a forma como se dá a mediação de leitura e o registro de histórias de vida. Periodicamente, os colaboradores participam, ainda, de reuniões de supervisão.



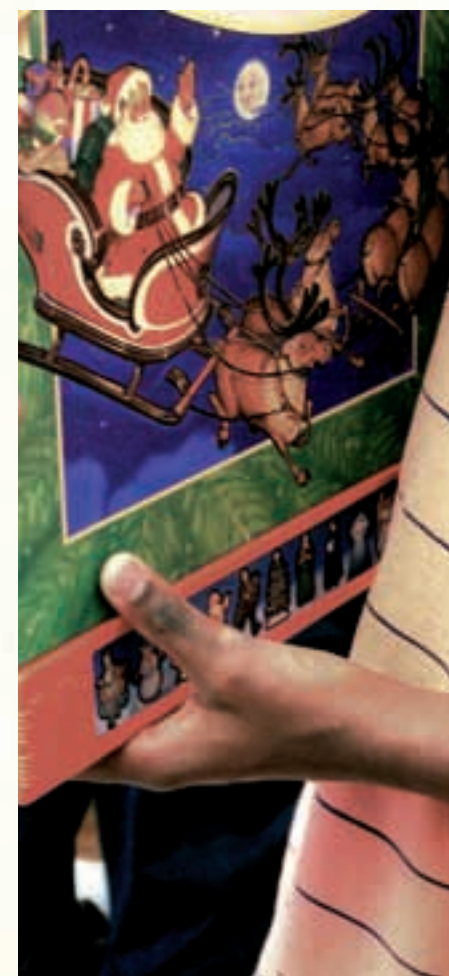
Após esse período inicial, o adulto ajuda a criança a registrar, em um álbum colorido e alegre, a história de sua vida, a partir do seu próprio olhar, com fotos, desenhos, relatos e depoimentos. A ideia é colocar tudo no papel: momentos tristes e felizes, as amizades, os sonhos, as expectativas.

Dessa forma, a tecnologia humaniza o acolhimento institucional e auxilia crianças e adolescentes a compreenderem melhor o seu momento de vida e o porquê de estarem em uma instituição de acolhimento. Além disso, a criança passa a olhar para o futuro com esperança, sabendo que a história que viveu até ali não é a única possível, que existem outras possibilidades de viver e de buscar a felicidade.



Resultados

- Mais de mil crianças e adolescentes beneficiados com os álbuns
- 70 abrigos e instituições de acolhimento parceiras
- Cerca de 450 voluntários a cada ano
- Formação de novos leitores
- Recuperação da autoestima e compreensão de seu momento de vida
- Humanização do acolhimento institucional



Para mais informações sobre esta tecnologia, contate:

Associação Fazendo História

Rua Alberto Faria, 1308
Alto de Pinheiros – São Paulo (SP)

CEP 05.459-001

(11) 3021-9889

contato@fazendohistoria.org.br

www.fazendohistoria.org.br

Uma nova história de acolhimento

Abrigos e casas de acolhimento representam uma fase temporária na vida de muitas crianças e adolescentes, mas que pode deixar marcas permanentes. Essas instituições têm dificuldade de criar espaços para que a criança possa expressar sua individualidade e dialogar com sua história de vida. O risco é que, ao crescer, ela repita em seu futuro lar os mesmos problemas que abalaram sua infância.

A Tecnologia Social Fazendo Minha História busca, por meio da literatura, interagir com essas crianças e torná-las protagonistas de sua própria história. Em conjunto com um adulto colaborador, cada um monta um lindo álbum colorido, em que registra um pouco de seu passado, das coisas boas e ruins de seu presente no abrigo e, sobretudo, do que planeja para um futuro melhor, com direito a sonhar e a ser feliz.

A tecnologia procura mostrar que o abrigamento, embora transitório, pode se constituir em um momento de real acolhimento e força. Semanalmente, um adulto colaborador se encontra com cada criança e adolescente e, por uma hora, conta histórias de livros. A mediação de leitura estabelece laços de amizade entre ambos e também serve de ponto de partida para que a criança fale sobre suas histórias de vida.